

CRITÉRIOS QUALIS ENGENHARIAS IV

As listas do Qualis se aplicam tão somente à Avaliação de Programas de Pós-Graduação, e não devem ser utilizadas para a avaliação do desempenho individual de docente ou pesquisador (aderência temática para fins de avaliação).

A estratificação do Qualis de Periódicos da Área de Engenharias IV é baseada nas premissas e regras a seguir.

Considera-se periódico um veículo de divulgação que:

- (i) tenha corpo editorial de reconhecida competência;
- (ii) adote o sistema de avaliação pelos pares;
- (iii) seja registrado no International Standard Serial Number Register;
- (iv) seja registrado em bases de dados de indexação reconhecidas, tais como JCR, SCOPUS, SCIELO, INDEX-PSI, BIOSIS, CAB, ECONLIT, FSTA, GEOREF, MATHSCI, MLA, PHILOSOPHER, PSYCINFO, SPORT DISCUS, Pubmed, LILACS, Medline, AGRIS, IEEEXplore, INSPEC e SCImago.

Os periódicos são classificados inicialmente em dois grupos:

- (i) Grupo G1: Periódicos cujo escopo e objetivos são diretamente relacionados à Área de Engenharias IV;
- (ii) Grupo G2: Periódicos cujo escopo e objetivos não são diretamente relacionados à Área de Engenharias IV.

A classificação dos periódicos nesses dois grupos é feita pela Comissão de Área, levando em conta as categorias temáticas (“subject categories”) bem como o escopo e os objetivos (“aims and scope”) declarados pela editoria do periódico junto às bases de indexação, e o volume de publicações por parte dos pesquisadores da área.

Por determinação do CTC-ES da CAPES a distribuição dos percentuais de periódicos nos três estratos superiores deve, necessariamente, respeitar as seguintes restrições:

- (i) Soma dos números de periódicos nos estratos A1 e A2 menor do que 25% do total de periódicos;
- (ii) Número de periódicos no estrato A1 menor do que o número de periódicos no estrato A2;
- (iii) Soma dos números de periódicos nos estratos A1, A2 e B1 até 50% do total de periódicos.

A classificação do periódico em termos dos três estratos superiores (A1, A2 e B1) dependerá de seus fatores de impacto e do grupo ao qual ele pertence. Na atual classificação foram considerados:

- (i) Fatores de impacto (FI) divulgados no *ISI Web of Knowledge-Journal of Citation Reports-JCR Science Edition/JCR Social Sciences* do Ano de 2013;
- (ii) *SCImago Journal Rank (SJR)* do *SCImago Journal & Country Rank* do Ano de 2013.

Eventualmente, o periódico para o qual o estrato de classificação que foi obtido baseado no fator de impacto não reflita sua efetiva importância para a área poderá ser reposicionado em outro estrato mediante análise criteriosa da Comissão de Área.

A Comissão de Área definiu que os periódicos classificados no Grupo G2 não figurarão no estrato A1. Os limiares dos valores de fatores de impacto para ocupação dos diferentes estratos foram definidos de acordo com a seguinte tabela:

Grupo G1		Grupo G2
Estrato	Limiar	Limiar
A1	$FI \geq 1,6$	
A2	$0,6 \leq FI < 1,6$	$FI \geq 6$
B1	$0,2 \leq FI < 0,6$	$1,5 \leq FI < 6$
B2	$FI < 0,2$ ou $SJR \neq 0$	$FI < 1,5$
B3		$SJR \neq 0$

Os principais periódicos editados por Sociedades Científicas Nacionais classificados no Grupo G1 que não têm fator de impacto registrado no *ISI Web of Knowledge-Journal of Citation Reports* e que são indexados no SCIELO foram classificados no Estrato B1; os principais periódicos editados por Sociedades Científicas Nacionais classificados no Grupo G2 que não têm fator de impacto registrado no *ISI Web of Knowledge-Journal of Citation Reports* e que são indexados no SCIELO foram classificados no estrato B2.

Os periódicos que não têm fator de impacto registrado no *ISI Web of Knowledge-Journal of Citation Reports* e que têm “*SCImago Journal Rank*” registrado no Portal “*SCImago Journal & Country Rank*” foram alocados no estrato B2, se pertencentes ao Grupo G1, e no estrato B3, se pertencentes ao Grupo G2.

Os periódicos que não têm fator de impacto registrado no *ISI Web of Knowledge-Journal of Citation Reports*, que não têm “*SCImago Journal Rank*” registrado no Portal “*SCImago Journal & Country Rank*” e que porém são registrados no “*Scientific Electronic Library Online-SciELO*”, foram alocados no estrato B3 se pertencentes ao Grupo G1 e no estrato B4 se pertencentes ao Grupo G2.

Os periódicos que não satisfazem nenhum dos critérios especificados nos itens de anteriores foram alocados no estrato B5, independente do grupo ao qual pertencem.

Para todos os periódicos avaliados a Comissão de Área, partindo preliminarmente de bases de dados internacionais, analisou individualmente, caso a caso, a proposta do periódico, a composição e aderência do corpo editorial a esta proposta, o rigor do processo de revisão (descrito pela declaração dos procedimentos adotados e tempos médios de revisão), e finalmente a veracidade e confiabilidade das informações prestadas no sítio internet do periódico. Os periódicos julgados inadequados quanto a estes quesitos são classificados no estrato C.